ATA Nº 47

Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas e trinta minutos, realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, na Secretaria de Assistência Social, Mulher e Família, com os seguintes presentes: Kelly Goulart Espíndola Corrêa, Thais Goulart Fretta, Josiane Teixeira Querino, Stella Maris Bittencourt de Souza, Pedro Rogério de Souza Silva e Heloisa Cabral. A presidente, Sra. Stella Maris Bittencourt de Souza, deu início aos trabalhos agradecendo a presença de todos, ressaltando as dificuldades na conciliação de agendas e destacando a importância do encontro com a Secretária da Assistência Mulher e Família, Heloísa Cabral. Informou que o objetivo da reunião era apresentar as demandas e o funcionamento das instituições que prestam atendimento à população com deficiência. A representante da **Associação AMA – SUL Associação de Pais e Amigos dos Autistas**, iniciou sua fala informando que a entidade atende, atualmente, 65 crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com idades entre zero e seis anos, além de suas respectivas famílias. A AMA-SUL é uma organização sem fins lucrativos, que presta atendimento gratuito e também oferece suporte às escolas e demais interessados, inclusive com apoio jurídico, por meio de membros voluntários de sua diretoria. A entidade é a única na região a ofertar atendimento com base na Análise do Comportamento Aplicada (ABA), ciência baseada em evidências, voltada exclusivamente ao autismo. Ressaltou-se que, embora clínicas particulares tenham surgido oferecendo a chamada "terapia ABA", muitas vezes o termo é utilizado erroneamente como "método", sendo, na verdade, uma terapia científica e comprovada. A sede da AMA-SUL está localizada na Rua Marechal Deodoro, sendo reconhecida como Centro de Atendimento Especializado, mas sem caráter escolar. A entidade foi fundada em 2019 e passou a se estruturar efetivamente a partir de dezembro de 2022, com a formalização do primeiro convênio com a Fundação Catarinense de Educação Especial. Até então, os atendimentos eram realizados de forma voluntária. A partir do referido convênio, foi possível a contratação formal de equipe técnica pelo regime CLT, o que ampliou a capacidade de atendimento de 5 para 65 crianças em menos de três anos. A representante informou que há fila de espera e que a participação das famílias é fundamental. Em casos de três faltas consecutivas e injustificadas, a família é contatada e, caso não haja retorno, a vaga é repassada a outra criança. No início de maio, cinco crianças foram desligadas por esse motivo. Como principal demanda, solicitou apoio da Secretaria de Assistência Social, Mulher e Família, em articulação com a Fundação

Catarinense, para a destinação de um terreno próprio, visando à construção futura de uma sede da instituição. Atualmente, a sede é locada com recursos do convênio estadual, que também cobre folha de pagamento, aluguel, água, energia elétrica, internet, telefonia e parte do material didático. O convênio estadual é vigente até 2029, com aditivos anuais – em 2023, a instituição atendia 48 crianças. A AMA-SUL não possui outros convênios ativos no momento, sendo as demais receitas oriundas de rifas, doações e eventos beneficentes. Foram recentemente conquistadas duas emendas parlamentares destinadas à aquisição de materiais, como aparelhos de ar-condicionado. A representante finalizou reforçando a importância do apoio institucional do município. Em seguida, a representante da **ATIDEV – Associação Tubaronense Inclusiva de Deficientes Visuais** apresentou as atividades desenvolvidas pela entidade, cujo lema é *"Transformando vidas e promovendo autonomia"*. Informou que a ATIDEV é uma organização filantrópica, sem fins lucrativos, fundada em 2005, com atuação voltada à transformação social e à inclusão de pessoas com deficiência visual, por meio de atividades socioeducacionais, culturais e de saúde. A missão da instituição é garantir a autonomia e a qualidade de vida dos seus usuários, atendendo o município de Tubarão e região. A ATIDEV mantém parceria com a Fundação Catarinense de Educação Especial, que custeia professores especializados em braille, orientação e mobilidade e educação física. Os demais profissionais (assistente social, psicóloga e secretaria) são custeados via termo de fomento com a Prefeitura Municipal, no valor de R$ 65.000,00, que também cobre despesas com energia elétrica e internet. No entanto, esse valor não é suficiente para a manutenção plena das atividades, tampouco para aquisição de veículo próprio. Entre os principais projetos desenvolvidos, destacou-se o **"Olhar no Futuro"**, voltado à inclusão digital de crianças e adolescentes com deficiência visual (cegueira total ou baixa visão), com idade entre 6 e 17 anos. O projeto promove oficinas de informática adaptada, visando garantir acessibilidade digital e autonomia no uso de ferramentas tecnológicas. Ressaltou-se que diversos alunos já conseguem realizar tarefas cotidianas de forma independente, como lavar louça, dobrar roupas e limpar a casa, resultado do aprendizado oferecido pela instituição. Relatou-se o caso do aluno Daniel, que se desloca a pé até a sede da ATIDEV, partindo da região do bairro Jardim América, bem como o caso de Tadeu, que perdeu a visão em um acidente e, já na fase adulta, passou a frequentar a instituição, sendo acolhido nas oficinas e beneficiado em sua reabilitação emocional e social. Destacou-se a relevância das rodas de conversa e dos momentos de café, espaços em que os alunos compartilham vivências e percebem que não estão sozinhos em suas dificuldades. Esses momentos promovem socialização e fortalecem o vínculo com as oficinas. Foi chamada a atenção para os

desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência visual no ambiente urbano. Foram mencionados casos de alunos feridos em razão de obstáculos mal posicionados sobre pisos táteis, como lixeiras e árvores. Ressaltou-se a invisibilidade social dessa população e a falta de empatia da sociedade. Atualmente, a ATIDEV atende 60 alunos de forma contínua, além de demandas pontuais como encaminhamentos para exames oftalmológicos, aquisição de óculos e transporte. Muitos não frequentam regularmente por dificuldades com a carteirinha de transporte ou falta de recursos. A instituição também acompanha idosos, como uma senhora de 83 anos, residente na zona rural de Braço do Norte. A representante finalizou agradecendo a oportunidade de apresentar a realidade da entidade, reforçando a importância do apoio da gestão municipal para a continuidade e expansão dos atendimentos especializados. Na sequência, a conselheira **Josiane** fez considerações sobre a entidade STAN. **Associação Tubaronense de Apoio às Famílias – STAN**, instituição sem fins lucrativos, devidamente cadastrada no Município de Tubarão e situada na Rua 27 de Maio, nº 159, apresentou um panorama das atividades desenvolvidas pela entidade. Informou que a organização atua na área social, prestando atendimento contínuo a mais de 100 famílias e 100 crianças e adolescentes do município, por meio de diversos projetos e ações voltadas à promoção do bem-estar e da inclusão social. Na oportunidade, foram apresentadas algumas demandas de melhorias na estrutura física da entidade, com o objetivo de garantir acessibilidade e adequações conforme a legislação vigente. As solicitações incluem: Construção de rampa com corrimão, com inclinação máxima de 8,33% e superfície antiderrapante; Instalação de elevadores adaptados, com: Largura adequada para o acesso de cadeiras de rodas; Painel de controle posicionado em altura acessível; Sinalização sonora e botões com inscrição em braile; Adequação das escadas com corrimãos duplos, instalados em ambos os lados; Instalação de barras de apoio nos banheiros, posicionadas próximas ao vaso sanitário e à pia; Substituição ou adaptação de torneiras, para modelos com alavanca ou sensores, a fim de facilitar o uso por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. A Secretária Municipal informou que já visitou a organização e conhece parte do trabalho ali realizado. Colocou-se à disposição para auxiliar no que estiver ao alcance da pasta. A presidente agradeceu a presença de todos os conselheiros, representantes das entidades e da Secretária. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.